

**MINUTA ATA DE REUNIÃO**

Assunto: 17ª Reunião do Comitê de Projeto
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012
 Data: 17/02/2016 Início: 10h00min.

Participantes	Órgão:	Cargo	Email	Rubrica
Carlos Baars	SMHC	Gerente de Infra	carlosbaars@yahoo.com.br	
Cristiane Dutra	Rio Águas/DIS/GET	Subgerente II	cristiane.dutra@rioaguas.rio.rj.gov.br	
Felipe Manhães	SMU/GLP-5	Arquiteto	felipe.azevedo@smu.rio.rj.gov.br	
Fernanda Oliveira	RIO-ÁGUAS/DIS/GET	Gerente GET	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Eduardo Manuel Fernandes Pereira	RIO-ÁGUAS	Assistente GFT/DIS	eduardoma.pereira@smo.rio.rj.gov.br	
Gabriel Roberti	Foz Águas 5	Operações	gabrielroberti@fozaguas5.com.br	
Luis Cobra	CGO/4ºGO	Gerente	cobra.pcrj@gmail.com	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Maria Teresa Andrade Cordeiro	FOZ ÁGUAS 5	Coordenadora de Projetos	teresacordeiro@fozaguas5.com.br	
Marcos Cotrim	Rio Águas/DIS/GET	Assistente	Marcos.serpa@rio.rj.gov.br	
Rosemary Mendes Raimundo	CEDAE	Assistente	rosemaryraimundo@cedae.com.br	
Tatiana Pinho Mattos	RIO-ÁGUAS/DIS/GRNT	Gerente de Regularização e Normatização Técnica	tatiana.mattos@smo.rio.rj.gov.br	

Resumo (Questões Destacadas/Providências)

1. Próxima reunião:

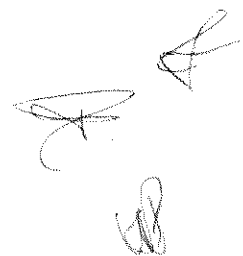
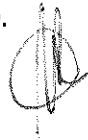
- a. Data preliminar: 04/05/2016 (4ª feira) às 10h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

2. Documentos a serem enviados:

- a. A Foz Águas 5 deverá enviar a Minuta da Ata de Reunião a todos os membros;
- b. A Foz Águas 5 deverá enviar a Ata consolidada e assinada da última reunião a todos os membros;

3. Ações principais a serem tomadas:

- a. A Concessionária encaminhará a Rio-Águas uma cópia das Diretrizes de Aprovação de Projetos/Cadastros/DPE;
- b. A Concessionária encaminhará a Rio-Águas uma cópia do material em elaboração para a obtenção do licenciamento global;
- c. A Concessionária deverá avaliar a área na região de Deodoro apontada pela Rio-Águas que está fora da área de projeto.



Assuntos Tratados:

- 1. Comentários iniciais:** a reunião foi conduzida baseando-se na ata da última reunião (dia 02/12/2015), onde os itens abaixo foram repassados e outros novos foram discutidos.
- 2. Diretrizes para aprovação de novos empreendimentos pela Concessionária:** Gabriel Roberti (Foz Águas 5) explicou que a primeira versão das diretrizes de aprovação dos projetos foi finalizada em dezembro de 2015 e será enviada à Rio-Águas para avaliação. Gabriel Roberti (Foz Águas 5) explicou que existem 4 possíveis enquadramentos na avaliação do empreendimento, respeitando-se a documentação legal, diretrizes e orientações técnicas e ambientais pertinentes, a saber:
 - Quando o local possui rede separadora absoluta que vai para tratamento: neste caso, só é informado qual o ponto para interligação do empreendimento na rede de coleta;
 - Quando o local possui rede separadora absoluta mas não há tratamento: neste caso, há orientação para a instalação de um dispositivo de tratamento e informação do ponto de interligação do empreendimento na rede de coleta;
 - Quando o local possui sistema unitário de coleta: neste caso, há orientação para a instalação de um dispositivo de tratamento e informação para interligação no sistema unitário.
 - Quando o local não possui nenhum tipo de infraestrutura: existem variações de solução para cada caso.

Para o último caso, Gabriel Roberti (Foz Águas 5) explicou que a avaliação da Concessionária é mais complexa e pode apresentar variação na indicação da solução. Isto porque, em alguns casos, há necessidade de complementação da infraestrutura externa (extensão da rede/tronco ou do sistema unitário). Entretanto, não cabe à Concessionária exigir complementação de drenagem ou projeto de urbanização no entorno do empreendimento. Rosemary Mendes (CEDAE) informou que os novos empreendimentos estabelecidos em locais sem infraestrutura de esgoto e drenagem devem possuir um projeto de urbanização aprovado anteriormente pela Prefeitura, sendo as complementações de infraestrutura de responsabilidade do empreendedor. Rosemary (CEDAE) mencionou ainda que o empreendedor quando solicitar a DPE já deve ter a licença de obra. Gabriel Roberti (Foz Águas 5) informou que, em alguns casos, o cliente alega que precisa da DPE para obter a licença de obra. Carlos Baars (SMH) acredita que a orientação por parte da Concessionária para estes casos é de exigir um dispositivo de tratamento e o caminhamento do efluente tratado até um corpo d'água mais próximo ou drenagem.

Após breve discussão sobre o tema, os membros concordaram que a orientação mais adequada a ser dada pela Foz Águas 5 deve se restringir ao esgotamento sanitário, ou seja, a instalação do dispositivo de tratamento e o lançamento na drenagem ou corpo hídrico mais próximo, sem indicação de local específico.

- 3. Projeto executivo Marangá:** Sobre a locação da elevatória MG10.1, Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) explicou que foi feita sessão onerosa para para a locação da mesma na área do Exército. Em troca pelo uso da área para a implantação da elevatória, o exército solicitou a execução de um coletor na Avenida Ipê para coleta de esgoto dos quartéis. A questão foi

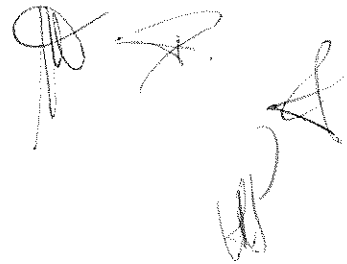
resolvida e as obras da elevatória MG10.1 já foram iniciadas. Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) ressaltou que para a execução das obras tiveram que ser cumpridas exigências adicionais com relação ao cercamento da área para evitar a entrada de animais silvestres, o que onerou o custo das obras.

Tatinana Mattos e Fernanda Oliveira (Rio-Águas) questionaram sobre duas áreas demarcadas na região de Marangá que não estão contempladas dentro da área de projeto. Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) explicou que uma das áreas é de quartéis que serão esgotados pela rede executada na Avenida Duque de Caxias e Benedito da Silveira. A segunda área apontada será avaliada e discutida posteriormente.

4. Outros assuntos tratados:

- **Pró-Morar:** Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) informou que 50% da rede já está executada. Informou ainda que, devido a uma interferência encontrada, a elevatória teve que ser rebaixada em 1,30m. Desta forma, os projetos hidráulicos e estruturais da elevatória tiveram que ser revisados e atrasaram um pouco o início das obras.
- **Geovias:** Gabriel Roberti (Foz Águas 5) informou que o cadastro técnico atualizado foi passado ao Geovias e em março haverá mais uma atualização. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) informou que, em uma reunião junto ao IPP, Marcos (IPP) disse que o cadastro da rede de esgoto ainda não foi disponibilizado no sistema Geovias por problemas de processamento interno.
- **Monitoramento hídrico:** Gabriel Roberti (Foz Águas 5) informou que a Concessionária desenvolverá um plano de monitoramento hídrico próprio. Neste momento, não será possível unificar o plano com o INEA.
- **Licenciamento Global:** Gabriel Roberti (Foz Águas 5) informou que está sendo elaborado um relatório com todas as informações necessárias para envio à SMAC. O processo está em andamento. Foi informado que a licença global incluirá a licença das ETEs MCMV. Será enviada uma cópia das informações para a Rio-Águas.
- **Cronograma de Obras do Programa Saneando Santa Cruz, Paciência e Vaia do Sangue:** Os projetos e a programação das obras foram enviados por Felipe Verdolin (Rio-Águas) à Foz Águas 5. Falta visita técnica.
- **Cadastro de rede de água:** Cadastro de água enviado por Marcos Cotrim (Rio-Águas) à Foz Águas 5.
- **Linha de recalque DO1.1** – Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) informou que a execução da rotatória elevada da Transbrasil danificou a linha de recalque de DO1, já implantada. O trecho da linha de recalque danificado impede a chegada dos efluentes provenientes da sub-bacia de DO1 e DO2 à ETE Deodoro. Tal trecho deverá ser recomposto e realocado pela empresa responsável pelas obras da Transbrasil a partir do projeto revisado já encaminhado pela Foz Águas 5. Ainda não há previsão para resolução do caso.
- **Elevatória EEMG3.1:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou sobre a interferência da elevatória com o canal de drenagem. Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) informou que em razão do curto espaço de tempo disponível para a conclusão das obras não é possível a alteração do projeto desta elevatória. Informou ainda que, o posicionamento inicial da elevatória era na praça, entretanto, ao consultar a Fundação Parques e Jardins, foi solicitado o deslocamento da elevatória para o local atual.

- **Apresentação das Áreas Inelegíveis:** Marcela Pieroni e Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) apresentaram a metodologia e o mapa preliminar das áreas inelegíveis para a prestação dos serviços de saneamento na AP5 que incluem: áreas de loteamentos irregulares, área de preservação ambiental e área de baixa densidade populacional. Marcela Pieroni e Teresa Cordeiro (Foz Águas 5) agradeceram à Rio-Águas pelo envio dos dados do cadastro de rede de água existente e à SMU pelo envio dos dados das áreas de preservação do município. O objetivo da apresentação da metodologia e do mapa ao Comitê é obter informações complementares que contribuam para a definição da área inelegível de forma mais precisa possível. A definição do mapa, permitirá a Concessionária definir a população elegível para os investimentos de expansão, bem como a população que deverá ser utilizada no cálculos das metas.

Handwritten signatures and initials in black ink, located to the right of the text box. There are three distinct marks: a large, stylized signature on the left, a smaller signature in the middle, and a set of initials on the right.A decorative handwritten flourish or signature element at the bottom left of the page, consisting of several loops and a long horizontal line extending to the right.